

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—EDITOR E DIRECTOR MANUEL GODINHO DA SILVA—SECRETARIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	\$600 .
Para o Brazil, por anno	2\$000 .
Para a Africa, por anno	1\$200 .
Numero avulso	30 .

Anunciam-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA—FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Anuncios—cada linha	40 réis
Repetições	20 .
Imposto do sello	10 .

Originacs sejam ou não publicados não se restituem
Anuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

A NOSSA CAMARA

Pelo relatório que vamos transcrever poderão os nossos leitores tomar conhecimento do louvavel zelo e valiosos serviços da digna Commissão Executiva da Camara Municipal do nosso concelho, que não se poupa a trabalhos nem se cansa de pugnar pelos interesses que lhe estão confiados, tendo se informado das necessidades mais urgentes do concelho e incluindo-as no orçamento suplementar que organison, para serem levados a effeito o mais breve possivel.

Effectivamente, todas as freguezia do nosso concelho foram contempladas no referido orçamento, devendo, em curto espaço de tempo, estarem devidamente reparadas e arranjadas todas as pontes e fontes que d'esses serviços carecem, levando-se ainda a effeito outras obras municipaes de saliente importancia.

Tambem a zelosa municipalidade deliberou que fossem providas de mobílias, até onde —é claro— os recursos municipaes o permitam, as escolas d'este concelho que não se achem convenientemente mobiladas, patenteando assim a alta consideração em que tem os serviços da instrucção publica, que tão avisadamente lhe foram confiados.

Não ha duvida de que todos os ramos da administração municipal estão cuidadosamente tratados e zelados pela illastre vereação, a quem a maioria do eleitorado Figueiroense confiou os seus interesses e que tão dignamente se vem desempenhando do seu alto e trabalhoso mandato, tornando-se assim credora dos rasgados elogios que lhe não regateamos e que ninguém lhe regateia no concelho inteiro.

E' cedo ainda para se fazer a historia completa da zelosa administração da nossa Camara. Quando ella um dia se fizer

e o povo tiver inteiro conhecimento dos seus serviços, então sim, então poderão avaliar do seu merecimento e da sua importancia.

Ahi vae o

RELATORIO

Ex.^{ma} Camara

A vossa Commissão Executiva cumpre o grato dever de trazer ao vosso conhecimento e sujeitar á vossa apreciação os serviços mais importantes que levou a effeito e as deliberações que teve occasião de tomar no segundo periodo da sua gerencia, que hontem findou, e em que procurou exercer a sua accção, tanto quanto possivel, de harmonia com as vossas determinações e com as necessidades do concelho e dentro, é claro, dos escassos recursos do do nosso municipio.

Principiando pelos serviços d'instrucção primaria, a que tem dedicado o melhor dos seus esforços, sente-se feliz a vossa Commissão em poder annunciar que conseguin já prover de professores as escolas de Campello e Ponte de S. Simão, onde actualmente já recebem a luz bendicta da instrucção mais de oitenta creanças.

Da mesma forma procura a commissão prover n'um futuro proximo as escolas do sexo feminino d'Arega, e mixta dos Muniuhos Cimeiros e Villas de Pedro, esperando tambem que seja creada dentro de breves dias a escola mixta do Casal d'Alge, cujo respectivo processo já ha dias sabiu ás estações superiores.

No tocante á luz electrica, para a illuminação publica e particular da nossa terra, assumpto a que continuamos dispensando todos os nossos esforços, temos a annunciar-vos que já foi requerida do respectivo ministro e a favor d'este municipio, a concessão da queda d'agua do assude da Foz d'Alge, a qual, mesmo na hypothese de não se effectivar o projectado accordo com a camara da Certã, assegura ao nosso municipio o importante melhoramento da luz electrica.

Em 9 do corrente mez se officiou ao digno presidente d'aquella illustre municipalidade no sentido de se resolver, com urgencia, o caso do accordo entre as duas Camaras, estando

esta Commissão já informada de que a mesma municipalidade se vae pronunciar definitivamente sobre elle no presente periodo de sessões municipaes.

A outro assumpto da louvavel iniciativa de prestantes cidadãos Figueiroenses e da maior importancia para a nossa terra, e que já tem sido ensaiado com os mais lisonjeiros resultados, qual seja o d'um mercado semanal em Figueiró, celebrado ás quartas feiras e destinado aos productos de agricultura de consumo immediato, deu esta Commissão todo o seu apoio deliberando em sua sessão de 22 de maio trazel-o ao vosso conhecimento na presente sessão.

Relativamente ás obras de reparação da Ponte da Povoia, Fonte de Campello, casa da estação telegraphica e ao exgoitamento do Lameiro, do Carapinhal, ordenadas pela Camara na sua sessão passada, tem a Commissão o prazer de annunciar-vos que todas se acham devidamente ultimadas e pagas e que todas foram levadas a effeito a geral contento dos povos interessados.

Foram tambem mandadas reparar pela Commissão, em vista da sua inadiavel necessidade, as portas do deposito d'agua da Fonte das Freiras, o carro da conducção da carne e os candieiros da illuminação publica, tudo dentro das verbas orçamentaes e com a maior economia possivel.

E, finalmente, tem sido feitas sobre a nossa administração as obras combinadas entre o sr. presidente da Camara e Inspector de Finanças d'este districto, para a installação da recebedoria do nosso concelho, obras cuja ultimação depende do orçamento organiso pela Commissão e de que ao diante se fala.

No desempenho tambem das vossas determinações procurou esta Commissão informar-se das obras de maior necessidade de que o nosso concelho carece, incluindo-as no orçamento suplementar que organiso e que vem sujeitar á vossa approvação; tendo tambem aberto, consoante as vossas determinações, o concurso para o fornecimento de mobilia escolar e material de ensino, cujas propostas deveis apreciar.

Duas representações teve a vossa Commissão de fazer aos poderes superiores: uma sobre a supressão das caixas do correio do Carapinhal, Chimpelles e Lavandeira, que tantos e tão justificados clamores tem levantado por parte dos interessados e cujo restabelecimento solicitou em

nome dos legitimos interesses dos povos das respectivas regides; e outra solicitando do Ex.^{mo} Ministro do Fomento que não fossem interrompidos, até á nova dotação, os importantes trabalhos de construcção da ponte do Zezere, na estrada para Sernache, que só n'esta epocha de estiagem podem levar-se a effeito. Da primeira aguarda ainda esta Commissão o solicitado deferimento, tendo visto promptamente deferida a que diz respeito aos trabalhos da ponte.

Por ultimo tem esta Commissão a informar-vos de que indo á Ponte de S. Simão para o dar alinhamento requerido por Manuel Simões Silveira, d'aquella localidade, em requerimento apsesentado na sessão de 27 de março ultimo, verificou que o muro para que solicitava o alinhamento já se achava construido á data em que esse alinhamento se pediu, e que fora construido na via publica, pelo que a Commissão deliberou na sua sessão de 26 de junho ultimo trazer o assumpto á vossa deliberação. Sobre este muro existe já uma queixa na secretaria municipal que vos será presente durante esta sessão.

D'outros assumptos de menor importancia se occupou tambem a Commissão como certamente verificareis das respectivas actas das suas sessões.

Figueiró dos Vinhos, 31 de julho de 1914.

A Commissão

Antonio d'Azevedo Lopes Serra

Benjamin Caetano

João Luiz Jumor

Mannel Lopes Bruno

“O Figueiroense,”

D'harmonia com o seu constante desenvolvimento e sempre crescente numero d'assignantes vão ser introduzidas no nosso jornal que não tem rival em todo o districto, sensiveis modificações, tanto no sentido estetico como propriamente na parte noticiosa, que vão ser muito melhoradas, deixando a perder de vista a *reaccionaria União* e tantos outros pasquins indecentes que para ali vegetam.

E' isto o que lhes doe, mas tenham paciencia. Façam como o *Figueiroense* que não quer nem tem outro lema:

«Sempre por bom caminho... e segue.»

A GUERRA

A guerra declarada á Servia pela Austria-Hungria teve a repercussão e funestas consequências que se receiavam, envolvendo a Europa na maior conflagração de que ha memoria e produzindo já os seus funestos effectos em todas as partes do mundo.

Dentro de breves dias é possível que nenhum estado europeu esteja fóra do conflicto, achando-se já em lucta as quatro grandes potencias Russia, Allemanha, Austria-Hungria e França, além da Servia, Belgica, Gran-Ducado de Luxemburgo, Hollanda, etc., etc.

Todavia o caso não é para esmorecimentos, quanto a nós portuguezes, ainda fóra da contenda e que devemos encarar a situação com a maior serenidade e defender a independencia e a honra da nossa querida Patria, até onde as circunstancias o exigirem, se por acaso a sua integridade fór ameaçada, ou se alguém tentar passar-nos por cima.

Foi no campo da lucta que os portuguezes escreveram nos livros da Historia as mais brilhantes façanhas que as suas paginas registam, e que encheram e ainda enchem, de pasmo o Universo inteiro; e foi, ainda, pelejando, que os nossos maiores guerreiros se cobriram de gloria honrando nobremente o paiz em que nasceram.

Nada d'esmorecimentos, repetimos, que nem o caso, quanto a nós, é para tanto nem nós os portuguezes costumamos fugir ao perigo. Antes pelo contrario o brioso soldado portuguez nunca soube fugir e, em qualquer parte do mundo onde pelege, deixa sempre o estrangeiro admirado da sua coragem, da sua valentia e do seu valor.

O que é preciso é que aquelles que nos dirigem encarem por sua vez com serenidade a situação e tomem as providencias que as circunstancias exigem e que nos ponham a coberto da escassez dos generos de maior necessidade.

Mas, até por esse lado, cremos, que não haja nada a recear.

O governo já tomou as providencias que a seguir mencionamos e essas se nos afiguram, para agora, sufficientes.

Providencias governamentais

Decreto de 3 d'agosto de 1914 publicado no *Diario do Governo* de 4 do mesmo mez.

«Attendendo ás imperiosas circunstancias e á absoluta urgencia d'assegurar ao paiz o abastecimento de generos de primeira necessidade: hei por bem, sob proposta do Ministro das Finanças, mediante resolução do conselho de ministros, decretar o seguinte:

Artigo 1.º—Fica prohibida a exportação do continente e illhas adjacentes para paiz estrangeiro, de generos alimenticios (excepto vinho) gados e combustiveis.

Artigo 2.º—O presente decreto entra em execução desde a data da sua publicação.

O presidente do ministerio e os ministros de todas as repartições as-

sim o tenham entendido e façam executar.

Paços do Governo da Republica, etc.»

Edital da administração d'este concelho

O cidadão José Corrêa d'Almeida, administrador do Concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faz publico, que serão punidos com as penas dos artigos 214, 275 e 276 e § unico do codigo penal, todos os individuos que exigirem agio nos trocos das moedas com o curso legal no territorio da Republica Portuguesa; e bem assim os que fizerem monopolio de generos necessarios ao sustento diario e ainda os crimes que forem commettidos por qualquer pessoa ou por pessoas colligadas que, usando de meios fraudulentos entre os quaes avolta o açambarcamento, consigam alterar os preços que resultariam da natural e livre concorrência nas mercadorias, generos, ou quaesquer outras coisas que forem objecto de commercio.

Para constar se passou o presente e outros d'egnal theor, que vão ser affixados nos logares do costume.

Figueiró dos Vinhos e Administração do Concelho, aos 5 d'agosto de 1914.

José Corrêa d'Almeida.

A administração intimou egualmente, por edital, os vendedores de generos alimenticios a não subir os seus preços sem justificarem a subida perante o respectivo administrador do concelho.

Escolas de repetição

São adiadas as que se deviam effectuar em 17 do corrente

Pelo ministerio da Guerra foi determinado que ficassem adiadas as escolas de repetição que deviam iniciar-se no proximo dia 17 do corrente mez, suspendendo-se até nova ordem a apresentação de officiaes e praças nas unidades de engenharia, incluindo sapadores de praça e serviços de saude e de administração militar.

Resposta a um escroc

Ha por cá mas não se empresta nem se dá credito a vadios como tu, e assim não correremos grande risco de *codilhar* os fornecedores nem de vender ou empenhar os haveres que possuímos e que tanta inveja te causam, a não ser que tu te lembres de nos roubar a carteira ou assaltar a casa como é do teu costume.

Isso sim, isso é que nos fazia *chorrar* de raiva se por acaso te não presentissemos a tempo de retalhar-te a lombeira com a correia d'um chicote.

De resto, diz lá aos que te *alugaram* que estão muito enganados com o numero da nossa porta, o que não succederia se batessem á d'elles proprios.

Por lá, por lá é que talvez tenha d'haver *codilhos* muito breve.

E' cada um, Santo Deus!...

Do Furo Vidas.

NA PESACRIA

DOIS MILAGRES

Em que parte o Nadafaz e o Lincagado, levando os queixos já se vê, para a famosa pescaria.

Peixes á farta e pinga de *gratuítis*, tudo de *borla*, é claro, era coisa bem melhor do que tirar a immediacta numa caudella de trez vintens.

Oh Nadefaz, alma d'um raio, dizia o *queixadas* do Lincagado, de peixe vae um quintal e de vinho quanto venha.

Mas isso é para cada um, diz o Nadafaz, muito depressa.

Está bem visto que sim, e ainda tu me o perguntas?!

Pois sim, mas estas coisas, precisam declaradas...

E lá continuaram a *trote*, que não fossem chegar tarde.

Eis se não quando estavam no sitio aonde o amigo Tombas já tratava do refugado, e não foi preciso mais incomodos porque o Nadafaz e o Lincagado já não cessavam de acartar peixe até que, vae se não quando, pregam com a *caçarola* no chão.

Oh! desastre, oh *catastróphe*, oh triste acontecimento, e lá vae o Nadafaz e o Lincagado, aqui te apanho alem te agarro, para deitarem a unha á *caçarola*, que partiu a rebolar pelo outeiro abaixo.

Logo arrebola tambem o piparote, e então é que os meus amigos se chamavam desgraçados.

Eu não te disse que te benesses, dizia o Lincagado?

Tu fazes escarneo d'essas coisas e ahí tens o resultado.

Olha que eu, quando era sacristão benzia-me logo de manhã, e os padres sempre deixavam as galhetas mais de meias.

Pelo signal da Santa cruz livre-nos Deus, dos nossos inimigos, em nome do padre e do filho, e do espirito Santo e amen, diz logo o Nadafaz.

Já cá tenho o piparote, diz prestes logo o Lincagado, e eu o taxo dos peixes, exclama o Nadafaz.

Milagre, milagre exclamam elles ao mesmo tempo.

Pois ainda vós haveis de fazer outro milagre, oh grande Deus, continuaram.

E na verdade ao fim da tarde outro milagre se tinha verificado:

O Nadafaz e o Lincagado haviam comido e bebido o que era para mais de cem pessoas.

E para o futuro, por certo, nem o Nadafaz nem o Lincagado

gado deixarão mais de se benzer.

Quem não participou do milagre foi o pobre Tombas que não apanhou sequer um copo de vinho nem a cabeça de um peixe! Mas elles tambem lhe o pagaram, porque não lhe saíram da unhaca até á entrada da villa.

Ora a pontapé, ora á paulada, os pobres ôdres quando cá chegaram já não tinham sitio por onde ellas não tivessem assentado.

Profecias (?) do Nadafaz

— «E se elle fór transferido d'este concelho até as pedras da calçada se levantam...»

O Nadafaz, talvez se levantem, talvez, que os queixosos são muitos e as queixas são tremendas.

Acautela-te tu com o demonio das pedras não vá alguma apanhar-te na descida e ficar Portugal com um lervado a menos.

Até nós perdiamos o quotidiano divertimento que os tens dislates nos provocam e que é, podemos garantir-te, o melhor alivio para a nossa *figadeira*.

Aguda, 3.

Realisaram-se hontem n'esta localidade os grandes festejos de Santo Antonio, que foram abrilhantados pela Velha Philarmonica Figueiroense e de que eram mordomos os nossos presados amigos Antonio Curado d'Abreu e Ambrozio Curado d'Abreu, estimados proprietarios, aqui residentes.

Com a Velha Philarmonica vieram varios amigos nossos d'essa villa, que jantaram em casa do seu e nosso amigo Paschoal José Mello Freire, e que foram ainda obsequiados por outros cidadãos d'Aguda, de maior representação.

Antes de retirar para Figueiró foi a bella philarmonica fazer os seus cumprimentos de despedida á porta dos mordomos e d'outras pessoas de destaque d'esta freguezia, o que muito agradou a todos os filhos de Aguda, que ficaram verdadeiramente satisfeitos e penhorados com o delicado procedimento da philarmonica e dos illustres directores.

O nosso amigo Manuel Marques do Rego, digno presidente da Junta de Parochia d'esta freguezia e morador em Almofalla de Cima, tambem ali recebeu e obsequiou a referida philarmonica quando esta, de retirada, se dirigia para a estrada nova onde tinha os respectivos carros, sendo n'essa occasião levantados muitos brindes tanto áquelle nosso bom amigo como a varias pessoas de Figueiró por quem a freguezia de Aguda tem a mais justificada estima, recordando-nos de terem sido brindadas com enthusiasmo as familias Vasconcellos, Serras, Araujos e Agrias.

Foi um verdadeiro dia de festa de que em Aguda se conserva a mais grata recordação.

F.

O NADAFAZ

Nadafaz! Nadafaz! Ego te abrenuncio, ó demo!

Agora é que eu digo que desencabrestaste de todo, diabo, e que corrés grave risco de seres trancado n'algum manicómio, se *algum* menos caridoso se não lembrar antes, de te extrair, a *fanguero*, as minhocas que trazes na cabeça.

E afinal fomos nós os culpados exclusivos dos teus inecreditaveis desvarios! Num momento de bom humor quizemos divertir-nos com a tua imbecillidade espicacando-te com arte os amplos flancos d'essa doentia vaidade...

Pois tanto bastou para que te suppozesses logo um potentado authentico, tomando nos dentes o treio do disparate e partindo á desfilada por essas campinas jocosas do pasquim da *Omão*.

D'um só jacto, que é como quem diz—com uma só penada, o teu *terrrricel* anathema cahiu ameaçador sobre o concelho inteiro! Ninguém hade ir ao Club Figueiroense sem incorrer logo no teu *perigosissimo* desagrado; e tem que se *hospedar no meio da rua* os magistrados que aqui não tenham casa, porque tu... lhe não queres conceder licença para se hospedarem nos hoteis da terra!

Se apertarmos mais contigo, cautelheiro do inferno, qualquer dia prohibes tambem os *grupos de mais de uma pessoa*, e até mesmo aquelles que quizerem ir dar o seu passeio ao campo terão d'ir tirar-te dos labios a respectiva licença...

Sobresaltado sejas, Nadafaz! *Más artes* te comam, refinadissimo palerma que eu ainda não vi um paneracio como tu!

O diabo, pois um pelintra do teu estofo, tapado que nem um calhao e sempre a cahir de lazeira ou a viver á custa do proximo, tem lá auctoridade alguma para fazer imposições a quem quer que seja, quanto mais aquelles que estão tão infinitamente superiores a um cautelheiro como tu e que passam por ti como quem passa por um cão?!

Para quem escreves tu idiota? A quem supões tu poderes ludibriar n'este meio, em que vives, on le todos te conhecem e sabem o *officio que tens* e onde são já hem poucos aquelles que te não enchotam para longe, como parasita sem escrúpulos, que quer comer á costa dos outros para não dar ao trabalho o corpaizil de burro?!

Deixa-te de mais farçadas Nadafaz. Dá-te ao trabalho, demonio. Tens bom corpo para puchar por uma enxada, e eufão bota-te a cavar vinha, que os generos estão a pôr-se caros e tu corres risco de ficares para ahí sem ceia, n'alguma mangedoura vazia...

Exames do 2.º grau

Fizeram o seu exame elementar do 2.º grau, na Inspecção Escolar de Ancião as seguintes creanças, do nosso concelho:

Joaquim dos Santos d'Oliveira, de Figueiró e Arthur Martinho Simões, dos Trespostos, que ficaram distinctos; Raul d'Assumpção Silveira, de Chimpelles e uma filhaha do nosso querido amigo Francisco Rodrigues Agria, d'esta villa, que ficaram approvados.

A todos os nossos parabens,

Senhora do Livramento das Bairradas

Para evitar quaesquer tumultos que é licito receberem-se, dada a rivalidade ainda latente entre os povos da Graça e Bairrada, originada nos acontecimentos occorridos no anno passado por occasião da respectiva festividade, foi resolvido que não haja este anno o costumado fogo d'artificio com que se iniciavam os festejos da Senhora do Livramento, das Bairradas, sendo tambem prohibido, ao que nos informam, o uso dos varapaus n'aquella festa.

A festa d'arraial e igreja no dia da Senhora, que é no domingo 16 do corrente mez, realizar-se-ha com toda a pompa e brilho, havendo sermão, missa cantada e procissão e sendo tudo abrilhantado por uma das melhores philarmonicas d'esta região.

A nossa Carteira

Doentes Illustres

Tem estado em perigo de vida a ex.^{ma} sr.^a D. Francisca de Jesus e Costa, viuva do capitalista Antonio Henriques da Costa e sogra dos nossos presados amigos Manuel Luiz Agria Junior, Joaquim Lacerda Junior e Francisco Quaresma.

Tem tambem estado perigosamente doente a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Candida de Lacerda e Almeida, abastada proprietaria n'esta villa e mãe da ex.^{ma} sr.^a D. Guilhermina Amelia d'Almeida Lopes e do nosso querido amigo Samuel de Lacerda e Almeida, actualmente residentes em Lisboa, que hontem vieram para junto da veneranda enferma.

A uma e outra desejamos as mais promptas e completas melhoras.

José Baeta das Neves Junior

De passagem por esta villa tivemos o prazer de comprimentar o ex.^{mo} sr. José Baeta Neves Junior, irmão do nosso presado amigo e considerado assignante sr. Manuel Baeta Neves, de Lisboa.

Annuncio

(1.ª publicação)

PELO Juizo de Direito e Tribunal do Commercio da comarca da Covilhã, e cartorio do escrivão Carneiro, pendem uns autos de acção commercial especial de letra, em que é auctora—Fernando da Cruz & filhos, sociedade commercial com séde na cidade da Covilhã, e reus Clementina Guerreiro Garcia Rodrigues, domestica, residente em Loulé, e José Alves da Silva, proprietario, residente em Castanheira de Pera, d'esta comarca de Figueiró dos Vinhos. Que havendo sido requerido por parte da auctora, no processo, a citação de José Alves da Silva, proprietario, residente na Palheira, freguezia da Castanheira de Pera, d'esta mesma comarca de Figueiró dos Vinhos, e verificando-se do mesmo processo ter o mesmo falecido, foi ordenada a citação dos herdeiros e representantes do mesmo, por despacho exarado nos mesmos autos; e assim em observancia do mesmo despacho, são citados os herdeiros ou representantes d'aquel-

le falecido José Alves da Silva, da Palheira, freguezia de Castanheira de Pera, d'esta comarca de Figueiró dos Vinhos, para no prazo de trinta dias se apresentarem no Tribunal e Juizo Commercial da comarca da Covilhã, para intervirem na mesma acção, deduzindo n'ella os fundamentos de sua legitimidade!

Figueiró dos Vinhos, 30 de julho de 1914.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

Elisio de Lima

O escrivão ajudante

Alfredo Simões Pimenta

Editos de 10 dias

(2.º annuncio)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca, cartorio do escrivão do 1.º officio, nos autos d'expropriação por utilidade publica, para a construcção da estrada districtal n.º 123, lançado da Ponte de Pera a Pedrogam Grande, que a Fazenda Nacional move contra Manuel Antunes David e mulher Anésie dos Santos David, de Pedrogam Grande, e ausentes em parte incerta do Brazil, correm editos de dez dias citando todas as pessoas que se julguem com direito á quantia de 400.000, importância em que foi fixada a indemnisação de 50m² de casa e 21m² de jardim, que fazem parte da propriedade sita na villa de Pedrogam Grande, pertencente aos mesmos Manuel Antunes David e mulher, para no referido prazo, a contar da segunda publicação d'este annuncio, o deduzirem, sob pena de se entregar ao dono do terreno expropriado a importância referida.

Figueiró dos Vinhos, 14 de julho de 1914. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão que o subscrevi.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

SERNACHE DE BOMJARDIM

TRESPASSA-SE o estabelecimento mais antigo com fazendas, ferragens, mercearias e miudezas, pelo proprietario ter outros negocios e não poder estar á testa. Tem boa clientela e trespassa-se pelo valor actual das fazendas.

Presta esclarecimentos José Maria d'Alcobia.

Vendem-se

QUATRO predios, com oliveiras, sobreiros, pinheiros e matto. O primeiro no limite dos Chãos de Baixo, e os restantes em Agua d'Alta

Nesta redacção se diz.

FIADDEIRO

Precisa-se d'um, na fabrica da Ponte de S. Simão. Prefere-se que tenha alguns filhos com pratica de atar fios.

MANUEL RODRIGUES

LARGO DO ADRO

PEDROGAM GRANDE

Máquinas Pfaff

E' a maquina Pfaff d'uma construcção superiora todas as outras maquinas, andamento muito leve, rapido, silencioso, movidas com todas as innovações que se podem exigir.

E' finalmente a maquina Pfaff por excellencia para uso das familias, prestando-se a todos os trabalhos de bordados, trabalhos de altayate, de sapateiro, satisfazendo em resumo as maiores exigencias que se possam ter em uma maquina. Estas maquinas em Pedrogam Grande a unica casa vendedora é a de **Manuel Rodrigues**.

Grande liquidação

N'esta mesma casa está-se procedendo á grande liquidação de todos os artigos de tecidos de lã e de algodão, vendendo-se tudo pelo preço do custo e outras ainda por menos para mais rapida liquidação. O publico terá pois uma boa occasião de fazer as suas compras a preços baratissimos.

Outros artigos

Além dos artigos a que já nos referimos n'esta mesma casa encontra o publico, a precos muitocommodos, deposito de cammãs de ferro, deposito de farinhas, de louça de Sacavem, dita de ferro esmaltado e muitos outros artigos, taes como: *sola, cabedal, vidraria, ferragens, meudezas, etc.*

Adubos quimicos

Esta casa é a unica que representa n'esta região as importantes fabricas dos adubos quimicos dos Srs. Henry Bachofen & C.^a, por isso a que em melhores condições vende todos os adubos, tanto simples como compostos, assim como vende os afamados adubos D.C., A.Q. e M.R., já conhecidos do publico.

Visitem, pois, a casa de **Manuel Rodrigues**, Largo do Adro, Pedrogam Grande, que é sem duvida a casa que pelos seus grandes contractos em melhores condições vende todos os artigos que parte do seu mercio.

Mais outras remessas
de NOVIDADES acabam de chegar ao

BRUNO

Finissimas meia pretas e côres da moda. tanguê-Bordou-cast.º branco, alvadio e crú,

Tules (Guipures) para confecções de vestidos e para blouses, artigo chic. genero Bulgaro. Diferentes côres com a cor tango.

Kimones (vestidinhos) em linho para creanças; grande variedade de desenhos e côres.

Preço de reclame 220
Tecidos finissimos emitação a seda para blouses. kimones e vestidos, nas mais ricas côres e padrões a 120, 160, 200 e 300

Cabeções e golas, em tule, renda e guipure, branco, creme, preto e bulgaro.

Luvas fio d'esccia, preto, branco e côres, na gu comprida e curta.

CALÇADO — Botas de estrepcolfe preto e cor, com vasto, sola de borracha e camurça, atacadas e com elastico, para homem. — Sapatos para senhora, nos mais modernos feitios, em verniz preto e cor e com camurça. — Botas e sapatinhos em todos os generos para creanças. — Chinellos para trazer por casa, artigo bom e elegante, em preto e cor e em pelle de vitella branca.

CAMISOLAS todas de malha aberta, tecido piquet para homem, com meia manga ou manga inteira. Artigo de grande duração. Suspensorios em todos os pre-

ços, findando em seda, a 600, 800, 1\$000, 1\$500 e 2\$000.

Cachecorsets, nas mais belas côres com manga inteira.

Preço de reclame 150

Sombrinhas de côres e pretas, seda e algodão, com os mais modernos cubos.

Lencinhos brancos e côres, muito fininhos para senhora, a 40, 60 e 80

Echarps de seda, branco, preto e côres, do mais barato ao mais fino.

Ganchos e travessas com brilhantes (a grande moda), desde 300 a 1\$500 cada.

Perfumes e sabonetes estrangeiros Piver, Roger e Gulet, nas essencias d'estes fabricantes ha sempre Florany, Zurca, Poupeu e outras já conhecidas.

Gravatas inglezas, nas mais modernas sedas e padrões a 500

LOUÇA — de Sacavem e Vista Alegre — pratos e outras peças avulso, e serviços de jantar para 6 e 12 pessoas desde 5\$000! — Chavenas muito lindas para chá, café e caldo.

VIDROS — copos, garrafas e calices em todos os generos

1:000 copos para vinho, artigo bon.	40
500 copos crystal para agua	40
500 calices para licôr	40
200 garrafas para vinho.	160

TOALHAS E GUARDANAPOS

Sortimento sem rivalidade

Guardanapos de linho para chá	40
» meza.	20
Toalhas de rosto turcas brancas.	140
» de meza grandes	250
» de rosto lavradas, imitação a linho	200
Ditas felpudas ou linha, artigo bom para brindes, lembranças, etc., a 500, 600 e	800

Uma visita ao

Bruno

P. S. — O Bruno encarrega-se, pela volta do correio, de mandar vir seja qual for o artigo de seu commercio, que não tenha ou não se encontre em qualquer outra casa.

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metálicas, d'ouro ou platina; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão polidas e brilhantes como se fossem novas.

Corôas d'ouro
Dentes a pivô
Dentes em placa a

2\$00

PARA OS POBRES — TRATAMENTO GRATIS

FINO PÃO DE LÓ

Da Fabrica de Santo Antonio dos Milagres

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VISITEM

OS RMAZES
DE LISBOA

Em frente á Igreja Matriz

B. A. Mendes.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Admirarão o enorme sortido de fazendas, mercearias e os preços que ali se fazem.

TINTA Llançol

Formula Allemã

A melhor tinta
de escrever

AZUL que a acção do ar transforma n'um verdadeiro PRETO fixo e inalteravel.

Deposito Armazens de Lisboa

B. A. Mendes.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia

Cinco de Outubro

situada ao Rogo, na casa da sr.ª D. Henriqueta Guimarães Gid. Todos os que experimentarem continuarão.

O Proprietario

Benjamin A. Mendes.

HOTEL VIZIENSE

REGISTADO

Bua dos Douradores

LISBOA

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.	300
Chá ou café e pão com manteiga	100
Jantar.	400
Diaria 800 e.	1000
Só dormida por pessoa.	300

N'estes preços está incluindo vinho ás refeições.

êço mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitadss para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

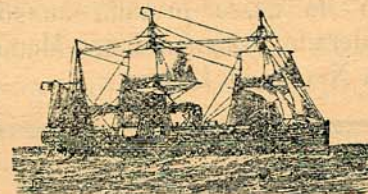
ede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caia do

VIAGENS PARA O BRAZIL E VARIOS OUTROS PAIZES



Concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, em todo o districto de Leiria.

ABILIO SIMÕES D'ABREU

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FAZ publico, que continúa habilitado legalmente para poder tratar da concessão de passaportes e venda de bilhetes de passagens, para o Brazil, Africa, Hespanha, França e outras partes da America, pelos mesmos preços de Lisboa, para o que tem correspondencia directa com todas as companhias de Navegação.

Encarrega-se de obter em todas as repartições publicas, com a maxima rapidez e modicidade de preços, todos os documentos precisos para a concessão de passaportes, bastando apenas aos passageiros apresentar a certidão d'idade.

Trata-se da concessão de passaportes em todos os concelhos d'este districto (de Leiria).

Presta na volta do correio todas as informações que lhe sejam solicitadas.

Praça Dr. José Antonio Pimenta — FIGUEIRÓ DOS VINHOS